

www.albras.net

(b) Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	Trimestre (não auditado)			Exercício findo em 31 de dezembro de 2009	
	4T10	3T10	4T09	de 2010	de 2009
Venda de produtos					
Alumínio	487.755	334.053	394.401	1.655.865	1.413.579
Venda de serviços e outros	7.173	2.962	2.058	14.972	10.108
Receita operacional bruta	494.928	337.015	396.459	1.670.837	1.423.687
Impostos					
Venda de produtos - Alumínio	(4.984)	(3.941)	(3.062)	(15.866)	(9.199)
Venda de serviços e outros	(340)	(631)	(582)	(2.117)	(2.042)
Receita operacional líquida	489.604	332.443	392.815	1.652.854	1.412.446

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	Trimestre (não auditado)			Exercício findo em 31 de dezembro de 2009	
	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Ásia	201.271	188.140	259.436	736.668	890.364
Europa	253.321	114.981	110.856	801.748	450.937
Mercado externo	454.592	303.121	370.292	1.538.416	1.341.301
Mercado interno	33.163	30.932	24.109	117.449	72.278
Parte relacionada	454.592	303.121	370.292	1.538.416	1.341.301
Outros	33.163	30.932	24.109	117.449	72.278
Total	487.755	334.053	394.401	1.655.865	1.413.579

(c) LAJIDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA/LAJIDA (lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social e depreciação e amortização) foi positivo em R\$ 151.716 em 2010 contra apuração negativa de R\$ 68.460 em 2009. Esta variação está vinculada diretamente ao aumento nos preços do alumínio no mercado internacional, variação esta garantida por uma gestão eficiente nos riscos de mercado.

	Trimestre (não auditado)			Exercício findo em 31 de dezembro de 2009	
	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	18.321	(9.240)	89.507	(37.889)	139.502
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.187	(8.010)	(106.969)	17.562	(76.640)
Resultado financeiro líquido	(1.021)	30.567	(16.051)	95.948	(203.392)
Saldo equivalente ao resultado operacional antes dos efeitos financeiros	38.487	13.317	(33.513)	75.621	(140.530)
Depreciação e amortização	24.027	15.892	18.972	76.095	72.070
Total	62.514	29.209	(14.541)	151.716	(68.460)

(d) Balanço social

A Companhia mantém um firme compromisso de tornar transparentes as suas ações de responsabilidade social, em função disto, apresenta o seu balanço social, com seus principais indicadores:

	2010	2009
Base de cálculo		
Receita bruta	1.670.837	1.423.687
Lucro operacional antes do resultado financeiro	75.621	(140.530)
Remuneração bruta		
Empregados	52.506	50.760
Terceiros	60.313	59.219
Indicadores laborais		
Encargos Sociais Compulsórios	20.217	23.699
Alimentação	6.588	6.561
Transporte	2.803	3.062
Previdência privada	1.156	1.366
Saúde	4.184	4.798
Segurança e saúde no trabalho	2.539	2.243
Educação	2.613	3.683
Capacitação e desenvolvimento profissional	774	370
Participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados	10.967	13.543
Outros benefícios	1.408	1.595
Total - Indicadores laborais	53.249	60.920
Indicadores sociais		
Impostos	(24.105)	(144.797)
Investimento em cidadania		
Projetos e ações sociais	1.033	1.027
Investimento em meio ambiente		
Operacionais	1.682	11.955
Outros projetos ambientais		630
Total - Investimento em meio ambiente	1.682	12.585
Indicadores do corpo funcional		
Número de empregados no final do período	1.211	1.219
Número de admissões durante o período	51	44

Barcarena, 01 de março de 2011.

Luis Jorge Pinheiro Leal Nunes
Diretor Presidente

Takashi Nakamura
Diretor Vice-Presidente

Carlos Ariel Ferreyra
Diretor

Osamu Yasuada
Diretor

Sebastião José Rosa
Gerente de Área de Contabilidade e Planejamento Fiscal
CRC/RJ 39332/0-5-PA
CPF 444.627.357-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Aos Administradores e Acionistas
ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Informação suplementar - demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 11º, 14º, 15º e 16º, Cjs. 1302 a 1304, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
20091-020 Caixa Postal 949, T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

O Conselho de Administração da ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, aprovou, por unanimidade, a referida proposição.

Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 31 de março de 2011.

Ola Saeter
Presidente

Knut Meel
Conselheiro

Eivind Kallevik
Conselheiro

Tae Kido Matsumoto
Conselheiro

Osamu Yasuda
Conselheiro

Kimiharu Okura
Conselheiro